

#### Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais

### Mestrado em Arqueologia e Ambiente

Área de especialização | Avaliação de Impacte Ambiental

Dissertação

### Arqueologia da Paisagem: Análise dos castros romanizados no atual concelho de São Pedro do Sul

Joana Margarida Ribeiro Marques

Orientador(es) | André Miguel Carneiro Pedro Trapero Fernández

Évora 2023



### Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais

# Mestrado em Arqueologia e Ambiente Área de especialização | Avaliação de Impacte Ambiental

Dissertação

### Arqueologia da Paisagem: Análise dos castros romanizados no atual concelho de São Pedro do Sul

Joana Margarida Ribeiro Marques

Orientador(es) | André Miguel Carneiro Pedro Trapero Fernández

Évora 2023



A dissertação foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Ciências Sociais:

Presidente | Cristina Barrocas Dias (Universidade de Évora)

Vogais | Pedro Trapero Fernández (Universidad de Cadiz)

Victorino Mayoral Herrera ()

## Índice de figuras

Figura 1 - Localização da área de estudo na Península Ibérica. Concelho de São Pedro do
Sul, Viseu. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 2 - A serra do Lafão vista do castro do Banho. Maio de 2023 16
Figura 3 - Praia da Barra, foz do rio Vouga. Abril de 2023
Figura 4 - A passagem do tempo numa típica quinta de Lafões, em Ribeiradio. Meados
de 1950 e setembro de 2023, respetivamente.
Figura 5 - Aldeia do Candal, São Pedro do Sul, onde a matéria-prima é o xisto escuro
Paisagem comum de uma aldeia lafonense a elevada altitude. Agosto de 2023
Figura 6 - Lugar da Torre, Ribeiradio. São visíveis uma eira, um canastro e uma habitação
em granito. Paisanagem típica de uma aldeia a baixa altitude. Agosto de 2023
Figura 7 - Nascente de água mineral termal de São Pedro do Sul. Janeiro de 2023 19
Figura 8 - A constituição geológica da área de estudo. Elaboração própria a partir dos
dados da Carta Geológica de Portugal 1:500000, LNEG
Figura 9 - Legenda representativa da geologia da bacia hidrográfica do rio Vouga da Carta
Geológica de Portugal 1:500000, LNEG
Figura 10 - Mapa do Valor Ecológico do Solo da área de estudo. Elaboração própria a
partir dos dados de Valor Ecológico do Solo de Portugal Continental, LEAF 20
Figura 11 - Localização da bacia hidrográfica do rio Vouga. Elaboração própria a partir
dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 12 - As distintas secções do Vouga: o alto, o médio e o baixo Vouga. Elaboração
própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 13 - O perfil topográfico do rio Vouga, onde está evidente a passagem das
montanhas para o mar. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 14 - Vista aérea do castro de Nossa Senhora da Guia. Fotografía gentilmente
cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 15 – Enquadramento paisagístico do castro da Guia, com as serras da Coelheira e
da Arada a norte. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de
2023
Figura 16 - Enquadramento paisagístico do castro da Guia, com a serra do Lafão a sul
Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023

Figura 17 - Detalhe da planta do castro da Cárcoda visível através de fotografia aérea.
Edifícios redondos, ovais, quadrangulares, arruamentos e muralhas, são algumas das
construções. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.
24
Figura 18 - Concentração de edifícios na parte sudeste do povoado. Esses continuam para
um terreno privado. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de
2023
Figura 19 - Pormenor da plataforma ovalada escavada na rocha. Localizada no centro do
povoado. Maio de 2023
Figura 20 - Enquadramento paisagístico do sítio arqueológico. É visível o anfiteatro
natural. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023 25
Figura 21 - Enquadramento paisagístico do povoado com a serra da Arada a norte.
Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 22 - Vista aérea do castro de Pinho. Fotografia gentilmente cedida por Bruno
Gambinhas Leal. Maio de 2023.
Figura 23 - Enquadramento paisagístico do sítio arqueológico, onde é notória a pendente
para oeste. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023. 27
Figura 24 - Enquadramento paisagístico do povoado com vista para a serra da Bandulha
a sul. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023 27
Figura 25 - Pormenor da base do castro, junto da povoação de Pinho, onde é visível o
coberto florestal. Maio de 2023
Figura 26 - Entrada para o caminho florestal completamente fechada por vegetação. Maio
de 2023
Figura 27 - Enquadramento paisagístico do castro da Lameira do Cotalto. A vegetação
fechada não permite observar qualquer tipo de vestígios. Fotografia gentilmente cedida
por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 28 - Enquadramento paisagístico do sítio arqueológico. Fotografía gentilmente
cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 29 - Pormenor do castro da Lameira do Cotalto. Fotografía gentilmente cedida por
Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 30 - Detalhe da muralha do castro da Cabeça da Moura (a vermelho), datada de
junho de 2021. Imagem captada por satélite CNES/Airbus. Direitos de dados e imagem:
SIO, NOAA, U.S. Navy, GEBCO. Extraído de Google Eatrh Pro. Google ©2023 30

Figura 31 – Enquadramento paisagístico do sítio arqueológico, onde é visível a
plataforma do mesmo. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio
de 2023
Figura 32 – Alinhamento do castro da Cabeça da Moura com o local de culto com função
mágico-religiosa (a vermelho). Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas
Leal. Maio de 2023
Figura 33 – Enquadramento do alinhamento, visto do local mágico-religioso. Maio de 2023.
Figura 34 – Pormenor de uma covinha/fossete. Maio de 2023
Figura 35 – Detalhes de duas covinhas/fossetes. Maio de 2023
Figura 36 – Enquadramento do sítio arqueológico em São Cristóvão de Lafões. Ao fundo
a serra da Gralheira. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de
2023
Figura 37 - Pormenor implantação do castro da Senhora da Boa Morte numa pendente
para o rio Varoso. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de
2023
Figura 38 - Fotografia do semicírculo formado por um alinhamento de árvores (a
vermelho), parte sul do povoado. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas
Leal. Maio de 2023
Figura $39 - \text{\'E}$ percetível a alteração deste espaço em consequência da atividade agrícola
e do desenvolvimento de uma povoação. Fotografia gentilmente cedida por Bruno
Gambinhas Leal. Maio de 2023.
Figura 40 - Enquadramento paisagístico do castro de São Martinho das Moitas com a
serra de São Macário a oeste
Figura 41 - Fotografia aérea do castro do Banho. A linha vermelha a divisão entre o
terreno privado (esquerda) e o terreno da Câmara Municipal de São Pedro do Sul (direita).
É também visível a pendente para o ribeiro de Beirós. Fotografia gentilmente cedida por
Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 42 - Este Imóvel de Interesse Público passa totalmente despercebido devido à
densidade vegetal característica desta região, não permitindo a utilização dos seus
acessos. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023 36
Figura 43 – Enquadramento do castro do Banho na paisagem: a verde, as Antigas Termas
Romanas, a rosa a ligação às termas (Cale-Vissaium), a azul o rio Vouga, a laranja o

ribeiro de Beirós e a vermelho a ligação a Vouzela (Talabriga-Vissaium). Fotografia d
uno Gambinhas Leal. Maio de 2023.
Figura 44 - Fotografia aérea do sítio arqueológico gentilmente cedida por Brune
Gambinhas Leal. Maio de 2023.
Figura 45 - Enquadramento do castro Monte Redondo na paisagem: a serra de São
Macárioa norte. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 46 - Enquadramento do castro Monte Redondo na paisagem: a serra da Coelheir
a sudoeste. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023. 3
Figura 47 – Atualmente, o castro de São Macário encontra-se profundamente alterado. O
ponto principal é a Capela de São Macário de Cima (a vermelho) com um muro de grande
proporções que protegem o local dos ventos. Fotografía gentilmente cedida por Brune
Gambinhas Leal. Maio de 2023.
Figura 48 - Vista panorâmica do sítio arqueológico, um dos locais mais elevados d
região. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023 3
Figura 49 - Fotografía aérea do castro da Ucha. É possível distinguir a parte con
construções recentes (esquerda) e a parte que se mantém intocada (direita). Fotografi
gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 50 – Parte da acrópole profundamente alterada. Fotografia gentilmente cedida po
Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 51 – Pendente do povoado para o rio da Garcia. Fotografia gentilmente cedida po
Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 52 — Enquadramento paisagístico do 'Castelo da Ucha' e da ligação de Vouzela
Viseu por São Pedro do Sul (Lamecum-Vissaium) (a vermelho). Fotografia gentilment
cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 53 – Fotografia aérea do castro do Alto do Castêlo. Fotografia gentilmente cedid
por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 54 – Enquadramento paisagístico para a serra de São Macário a norte. Fotografi
gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 55 - Enquadramento paisagístico para a serra da Coelheira a noroeste. Fotografi
gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023
Figura 56 – enquadramento paisagístico do Acampamento Militar Romano da Coelheira
Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023 4

Figura 57 – Mapa com a identificação e localização dos sítios arqueológicos em análise
Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 58 – Mapa do perfil topográfico do castro de Nossa Senhora da Guia. Elaboração
própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portuga
continetal-2018.
Figura 59 - Mapa do perfil topográfico do castro da Cárcoda. Elaboração própria a partir
dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018
Figura 60 - Mapa do perfil topográfico do castro de Pinho. Elaboração própria a partir
dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018
Figura 61 - Mapa do perfil topográfico do castro do Cotalto. Elaboração própria a partir
dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018
Figura 62 - Mapa do perfil topográfico do castro da Cabeça da Moura. Elaboração própria
a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-
201846
Figura 63 - Mapa do perfil topográfico do castro da Senhora da Boa Morte. Elaboração
própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portuga continetal-2018.
Figura 64 - Mapa do perfil topográfico do castro de São Martinho das Moitas. Elaboração
própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portuga continetal-2018.
Figura 65 - Mapa do perfil topográfico do castro do Banho. Elaboração própria a partir
dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018
Figura 66 - Mapa do perfil topográfico do castro do Monte Redondo. Elaboração própria
a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal- 2018
Figura 67 - Mapa do perfil topográfico do castro de São Macário. Elaboração própria a
partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-
2018
Figura 68 - Mapa do perfil topográfico do castro da Ucha. Elaboração própria a partir dos
dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018 49

Figura 69 - Mapa do perfil topográfico do castro do Castêlo. Elaboração própria a partir
dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.
Figura 70 - Mapa da rede hidrográfica da área de estudo organizada seguindo o 'Método
de Quebras Naturais' (jenks). O valor de 1 representa uma travessia fácil (ribeiros) e o
valor de 6 uma travessia difícil (rio). Elaboração própria a partir dos dados altimétricos
do SRTM 30m
Figura 71 - Mapa de esforço para superar uma pendente, reclassificando os valores por
grupos. O valor 1 representa o menor nível de esforço necessário, enquanto o 11
representa o máximo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.
Figura 72 Mapa da via e das ligações romanas no atual concelho de São Pedro do Sul.
Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-
Portugal Continente-2018
Figura 73 - Mapa path distance do Acampamento Militar Romano da Coelheira.
Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 74 - Mapa path distance do castro de Nossa Senhora da Guia. Elaboração própria
a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 75 - Mapa path distance do castro da Cárcoda. Elaboração própria a partir dos
dados altimétricos do SRTM 30m. 54
Figura 76 - Mapa path distance do castro de Pinho. Elaboração própria a partir dos dados
altimétricos do SRTM 30m
Figura 77 - Mapa path distance do castro Cabeça da Moura. Elaboração própria a partir
dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 78 - Mapa path distance do castro da Nossa Senhora da Boa Morte. Elaboração
própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 79 - Mapa path distance do castro do Banho. Elaboração própria a partir dos dados
altimétricos do SRTM 30m
Figura 80 - Mapa path distance do castro do Cotalto. Elaboração própria a partir dos
dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 81 - Mapa path distance do castro de São Macário. Elaboração própria a partir dos
dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 82 - Mapa path distance do castro do Alto do Castêlo. Elaboração própria a partir
dos dados altimétricos do SRTM 30m

Figura 83 - Mapa path distance do castro da Ucha. Elaboração própria a partir dos dados
altimétricos do SRTM 30m
Figura 84 - Mapa path distance do castro Monte Redondo. Elaboração própria a partir dos
dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 85 - Mapa path distance do castro de São Martinho das Moitas. Elaboração própria
a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 86 - Mapa do cost path do Acampamento Militar Romano da Coelheira
Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 87 - Mapa do cost path do castro de Nossa Senhora da Guia. Elaboração própria a
partir dos dados altimétricos do SRTM 30m. 60
Figura 88 - Mapa do cost path do castro da Cárcoda. Elaboração própria a partir dos dados
altimétricos do SRTM 30m
Figura 89 - Mapa do cost path do castro de Pinho. Elaboração própria a partir dos dados
altimétricos do SRTM 30m
Figura 90 - Mapa do cost path do castro do Cotalto. Elaboração própria a partir dos dados
altimétricos do SRTM 30m
Figura 91 - Mapa do cost path do castro da Cabeça da Moura. Elaboração própria a partir
dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 92 - Mapa do cost path do castro da Senhora da Boa Morte. Elaboração própria a
partir dos dados altimétricos do SRTM 30m. 62
Figura 93 - Mapa do cost path do castro de São Martinho das Moitas. Elaboração própria
a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 94 - Mapa do cost path do castro do Banho. Elaboração própria a partir dos dados
altimétricos do SRTM 30m
Figura 95 - Mapa do cost path do castro Monte Redondo. Elaboração própria a partir dos
dados altimétricos do SRTM 30m. 64
Figura 96 - Mapa do cost path do castro de São Macário. Elaboração própria a partir dos
dados altimétricos do SRTM 30m. 64
Figura 97 - Mapa do cost path do castro da Ucha. Elaboração própria a partir dos dados
altimétricos do SRTM 30m65
Figura 98 - Mapa do cost path do castro do Castêlo. Elaboração própria a partir dos dados
altimétricos do SRTM 30m
Figura 99 - Mapa da frequência de interseções das rotas ótimas da área de estudo
Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m

Figura 100 - Mapa comparativo da frequência de interseções das rotas ótimas e dos
itinerários romanos da área de estudo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos
do SRTM 30m
Figura 101 - Mapa do cálculo de visibilidade do Acampamento Militar Romano da
Coelheira. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m 67
Figura 102 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro de Nossa Senhora da Guia.
Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 103 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro da Cárcoda. Elaboração própria a
partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 104 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro de Pinho. Elaboração própria a
partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 105 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro do Cotalto. Elaboração própria a
partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 106 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro da Cabeça da Moura. Elaboração
própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 107 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro da Senhora da Boa Morte.
Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 108 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro de São Martinho das Moitas.
Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 109 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro do Banho. Elaboração própria a
partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 110 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro Monte Redondo. Elaboração
própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 111 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro de São Macário. Elaboração
própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 112 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro da Ucha. Elaboração própria a
partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 113 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro do Castêlo. Elaboração própria a
partir dos dados altimétricos do SRTM 30m
Figura 114 - Contextualização geográfica da freguesia de São Martinho das Moitas na
área envolvente. Detalhe de Carta Militar de Portugal. Folha 156
Figura 115 - Contextualização geográfica da freguesia de Sul na área envolvente. Detalhe
de Carta Militar de Portugal. Folha 156

Figura 116 – Contextualização geográfica da freguesia de Pinho na área envolvente.
Detalhe de Carta Militar de Portugal. Folha 166
Figura 117 - Contextualização geográfica da freguesia de Serrazes na área envolvente.
Detalhe de Carta Militar de Portugal. Folha 177
Figura 118 – Notícia das enchentes do rio Vouga na sub-região de Lafões. Fontes: Gazeta
da Beira, outubro de 1993, nº 206, pág. 1
Figura 119 - Notícia sobre as cheias do Vouga em São Pedro do Sul. O nível da água
atingiu um valor extraordinário, ao ponto de chegarem às piscinas do complexo termal
romano. Fonte: Jornal Público, dezembro de 1995
Figura 120 - Pormenor do Aproveitamento Hidroelétrico da Ermida na paisagem.
Fotografia gentilmente cedida por João Marques. Abril de 2023
Figura 121 - Cartografia do século XVI, onde é visível o porto marítimo de Aveiro no
contexto náutico. Homem, Diogo 1559. Cartographe. [Atlas nautique de la Mer
Méditerranée, de la Mer Noire et de l'Océan Atlantique nord-est] Diegus Home
cosmographus me fecit ano salutis 1559. Fonte disponível online: Gallica - Bibliothèque
nationale de France
Figura 122 - Cartografia do século XVI, onde se observa o porto marítimo de Aveiro no
contexto mediterrânico. Homem, Diogo 1572. Portulan exécuté à Venise par Diogo
Homem, cosmographe portugais. Fonte disponível online: Gallica - Bibliothèque
nationale de France
Figura 123 - Cartografia do século XVII com todos os portos marítimos em utilização na
época, incluindo o de Aveiro. La Pointe, François de 1648. Cartographe. Descripção dos
portos maritimos do Reyno de Portugal par João Teixeira, Cosmographo de S. Magestade.
Anno 1648 / par F. de Lapointe. 1648-1669. Gallica - Bibliothèque nationale de France.
Figura 124 - Detalhe de uma escritura sobre o porto marítimo de Aveiro, na mesma fonte.
Gallica - Bibliothèque nationale de France
Figura 125 Pormenor do porto marítimo de Aveiro. La Pointe, François de 1648.
Cartographe. Descripção dos portos maritimos do Reyno de Portugal par João Teixeira,
Cosmographo de S. Magestade. Anno 1648 / par F. de Lapointe. 1648-1669. Gallica -
Bibliothèque nationale de France. 79
Figura 126 - Cartografia do século XIX representa a costa de Portugal. Collin, E. (père)
1816. Graveur. Carte réduite de la Côte de Portugal depuis le Cap Silleiro jusqu'à la Barre
de Huelba. Gallica - Bibliothèque nationale de France

Figura 127 -Pormenor do porto marítimo de Aveiro no século XIX. Bettencourt, Emiliano
Augusto de (18). Auteur du texte. Porto d'Aveiro, desenhado / por E. A. de Bettencourt.
Gallica - Bibliothèque nationale de France. 81
Figura 128 -Pormenor do porto marítimo de Aveiro inserido no projeto da Direção geral
dos trabalhos geodésicos em Portugal. Direcção geral dos trabalhos geodesicos
(Portugal). Éditeur scientifique. Plano hydrographico da Barra e Porto da Ria de Aveiro:
Levantado em 1865 sob a Direcção do Conselheiro F. Folque pelo engenheiro
hydrographo A. M. dos Reis / pelo engenheiro hydrographo A. M. dos Reis. 1887. Gallica
- Bibliothèque nationale de France. 81
Figura 129 - Mapa de cálculo da bacia hidrográfica pretendida: desde a nascente do rio
Vouga até ao ribeiro de Beirós, situado nas imediações do povoado do Banho e exposição
do número de pixéis que compõem a bacia: 1026559. Elaboração própria a partir dos
dados altimétricos do SRTM 30m. 82
Figura 130 - Esquematização dos cálculos a realizar para determinar as condições
hidrogeográficas mínimas para navegação, sendo $\pi = 3,14$ .
Indice de tabelas
T 1 1 1 C
Tabela 1 - Características fisiográficas e geométricas da bacia e sub-bacias hidrográficas do rio Vouga. Fonte: RODRIGUES, 2009: 19. Adaptado
Tabela 2 – Resumo das principais características dos sítios arqueológicos em análise. 84
Tabela 3 – Resumo dos dados topográficos dos sítios arqueológicos em estudo
Tabela 4 - Os menores e maiores valores de precipitação de acordo com as estações
sediadas na Bacia Hidrográfica do rio Vouga, com a respetiva média em milímetros 88
sediadas na Bueia maregranea de me veuga, com a respenva media em iminienco ee
Índice de gráficos
Gráfico 1 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Albergaria-a-
Velha, obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 2 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Barragem de
Castelo Burgães, obtidos entre 1931 e 2021

Gráfico 3 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Bouça
(Pessegueiro do Vouga), obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 4 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Brufe
(Barreiros), obtidos entre 1931 e 2021.
Gráfico 5 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Calde, obtidos
entre 1931 e 2021
Gráfico 6 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Campia, obtidos
entre 1931 e 2021
Gráfico 7 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Cantanhede,
obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 8 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Espargo (Feira),
obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 9 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Estrada, obtidos
entre 1931 e 2021
Gráfico 10 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Gafanha da
Nazaré, obtidos entre 1931 e 2021.
Gráfico 11 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação da Lapa, obtidos
entre 1931 e 2021
Gráfico 12 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Lobagueira
Bodiosa, obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 13 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Manhouce,
obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 14 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Oliveira do
Bairro, obtidos entre 1931 e 2021.
Gráfico 15 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Pindelo dos
Milagres, obtidos entre 1931 e 2021.
Gráfico 16 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação da Praia de Mira,
obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 17 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Queiriga,
obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 18 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação da Quinta da
Fumadinha, obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 19 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Ribeiradio,
obtidos entre 1931 e 2021

Gráfico 20 – Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Sejães (Oliveira
de Frades), obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 21 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de São Martinho
das Moitas, obtidos entre 1931 e 2021.
Gráfico 22 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de São Pedro do
Sul, obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 23 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Varzielas,
obtidos entre 1931 e 2021
Gráfico 24 - Médias pluviométricas de cada estação da Bacia Hidrográfica do rio Vouga,
em milímetros, de 1931 a 2021. Elaboração própria a partir dos dados disponíveis no site
Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos
Gráfico 25 - Evolução do regime pluviométrico na região da bacia do Vouga, de 1931 a
2021. Elaboração própria a partir dos dados disponíveis no site Sistema Nacional de
Informação de Recursos Hídricos

#### Observações:

Todo e qualquer anexo que não tiver os créditos explícitos, é da autoria de Joana Margarida Marques (discente).

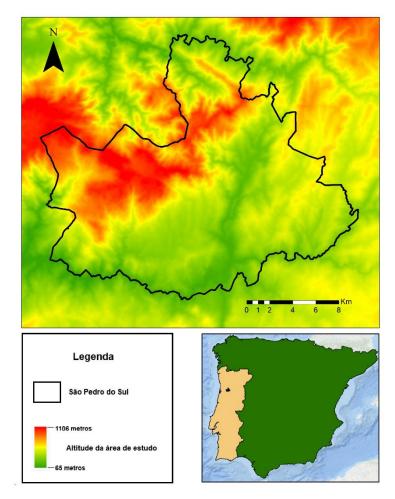


Figura 1 - Localização da área de estudo na Península Ibérica. Concelho de São Pedro do Sul, Viseu. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.



Figura 2 - A serra do Lafão vista do castro do Banho. Maio de 2023.



Figura 3 - Praia da Barra, foz do rio Vouga. Abril de 2023.



Figura 4 - A passagem do tempo numa típica quinta de Lafões, em Ribeiradio. Meados de 1950 e setembro de 2023, respetivamente.



Figura 5 - Aldeia do Candal, São Pedro do Sul, onde a matéria-prima é o xisto escuro. Paisagem comum de uma aldeia lafonense a elevada altitude. Agosto de 2023



Figura 6 - Lugar da Torre, Ribeiradio. São visíveis uma eira, um canastro e uma habitação em granito. Paisanagem típica de uma aldeia a baixa altitude. Agosto de 2023.



Figura 7 - Nascente de água mineral termal de São Pedro do Sul. Janeiro de 2023.

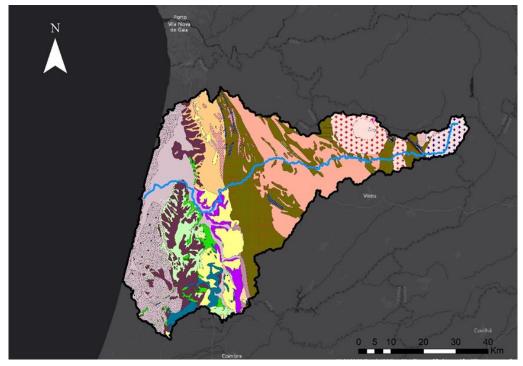


Figura 8 - A constituição geológica da área de estudo. Elaboração própria a partir dos dados da Carta Geológica de Portugal 1:500000, LNEG.



Figura 9 - Legenda representativa da geologia da bacia hidrográfica do rio Vouga da Carta Geológica de Portugal 1:500000, LNEG.

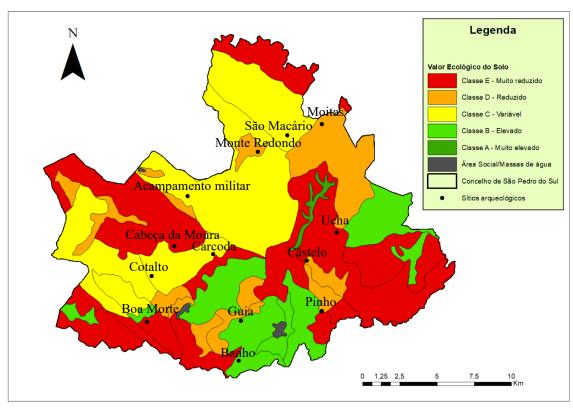


Figura 10 - Mapa do Valor Ecológico do Solo da área de estudo. Elaboração própria a partir dos dados de Valor Ecológico do Solo de Portugal Continental, LEAF.

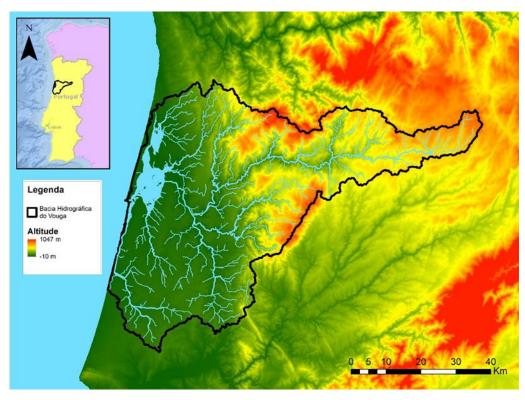


Figura 11 - Localização da bacia hidrográfica do rio Vouga. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

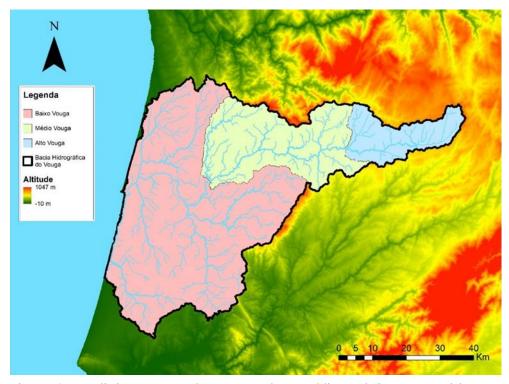


Figura 12 - As distintas secções do Vouga: o alto, o médio e o baixo Vouga. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

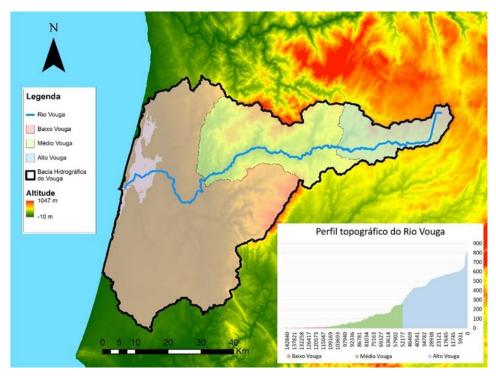


Figura 13 - O perfil topográfico do rio Vouga, onde está evidente a passagem das montanhas para o mar. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.



Figura 14 – Vista aérea do castro de Nossa Senhora da Guia. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.

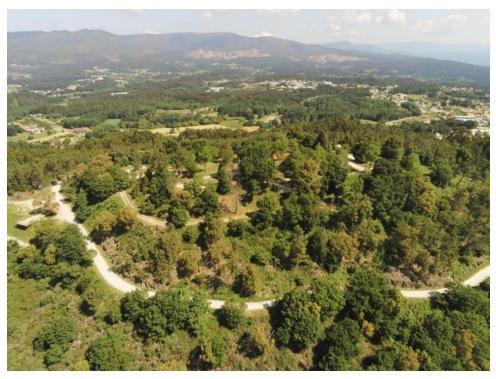


Figura 15 – Enquadramento paisagístico do castro da Guia, com as serras da Coelheira e da Arada a norte. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 16 - Enquadramento paisagístico do castro da Guia, com a serra do Lafão a sul. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 17 - Detalhe da planta do castro da Cárcoda visível através de fotografia aérea. Edifícios redondos, ovais, quadrangulares, arruamentos e muralhas, são algumas das construções. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 18 - Concentração de edifícios na parte sudeste do povoado. Esses continuam para um terreno privado. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 19 - Pormenor da plataforma ovalada escavada na rocha. Localizada no centro do povoado. Maio de 2023.



Figura 20 - Enquadramento paisagístico do sítio arqueológico. É visível o anfiteatro natural. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 21 - Enquadramento paisagístico do povoado com a serra da Arada a norte. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 22 - Vista aérea do castro de Pinho. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 23 - Enquadramento paisagístico do sítio arqueológico, onde é notória a pendente para oeste. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 24 - Enquadramento paisagístico do povoado com vista para a serra da Bandulha, a sul. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 25 - Pormenor da base do castro, junto da povoação de Pinho, onde é visível o coberto florestal. Maio de 2023.



Figura 26 - Entrada para o caminho florestal completamente fechada por vegetação. Maio de 2023.



Figura 27 - Enquadramento paisagístico do castro da Lameira do Cotalto. A vegetação fechada não permite observar qualquer tipo de vestígios. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 28 - Enquadramento paisagístico do sítio arqueológico. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 29 - Pormenor do castro da Lameira do Cotalto. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 30 - Detalhe da muralha do castro da Cabeça da Moura (a vermelho), datada de junho de 2021. Imagem captada por satélite CNES/Airbus. Direitos de dados e imagem: SIO, NOAA, U.S. Navy, GEBCO. Extraído de Google Eatrh Pro. Google ©2023.



Figura 31 – Enquadramento paisagístico do sítio arqueológico, onde é visível a plataforma do mesmo. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 32 – Alinhamento do castro da Cabeça da Moura com o local de culto com função mágico-religiosa (a vermelho). Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 33 – Enquadramento do alinhamento, visto do local mágico-religioso. Maio de 2023.



Figura 34 – Pormenor de uma covinha/fossete. Maio de 2023.



Figura 35 – Detalhes de duas covinhas/fossetes. Maio de 2023.



Figura 36 — Enquadramento do sítio arqueológico em São Cristóvão de Lafões. Ao fundo, a serra da Gralheira. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 37 – Pormenor implantação do castro da Senhora da Boa Morte numa pendente para o rio Varoso. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 38 – Fotografia do semicírculo formado por um alinhamento de árvores (a vermelho), parte sul do povoado. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 39 – É percetível a alteração deste espaço em consequência da atividade agrícola e do desenvolvimento de uma povoação. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 40 – Enquadramento paisagístico do castro de São Martinho das Moitas com a serra de São Macário a oeste.



Figura 41 – Fotografia aérea do castro do Banho. A linha vermelha a divisão entre o terreno privado (esquerda) e o terreno da Câmara Municipal de São Pedro do Sul (direita). É também visível a pendente para o ribeiro de Beirós. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 42 - Este Imóvel de Interesse Público passa totalmente despercebido devido à densidade vegetal característica desta região, não permitindo a utilização dos seus acessos. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 43 — Enquadramento do castro do Banho na paisagem: a verde, as Antigas Termas Romanas, a rosa a ligação às termas (*Cale-Vissaium*), a azul o rio Vouga, a laranja o ribeiro de Beirós e a vermelho a ligação a Vouzela (*Talabriga-Vissaium*). Fotografía de Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 44 — Fotografía aérea do sítio arqueológico gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 45 – Enquadramento do castro Monte Redondo na paisagem: a serra de São Macárioa norte. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 46 - Enquadramento do castro Monte Redondo na paisagem: a serra da Coelheira a sudoeste. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 47 – Atualmente, o castro de São Macário encontra-se profundamente alterado. O ponto principal é a Capela de São Macário de Cima (a vermelho) com um muro de grandes proporções que protegem o local dos ventos. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 48 — Vista panorâmica do sítio arqueológico, um dos locais mais elevados da região. Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 49 – Fotografía aérea do castro da Ucha. É possível distinguir a parte com construções recentes (esquerda) e a parte que se mantém intocada (direita). Fotografía gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 50 — Parte da acrópole profundamente alterada. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 51 – Pendente do povoado para o rio da Garcia. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 52 — Enquadramento paisagístico do 'Castelo da Ucha' e da ligação de Vouzela a Viseu por São Pedro do Sul (Lamecum-Vissaium) (a vermelho). Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 53 – Fotografia aérea do castro do Alto do Castêlo. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 54 — Enquadramento paisagístico para a serra de São Macário a norte. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 55 - Enquadramento paisagístico para a serra da Coelheira a noroeste. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.



Figura 56 — enquadramento paisagístico do Acampamento Militar Romano da Coelheira. Fotografia gentilmente cedida por Bruno Gambinhas Leal. Maio de 2023.

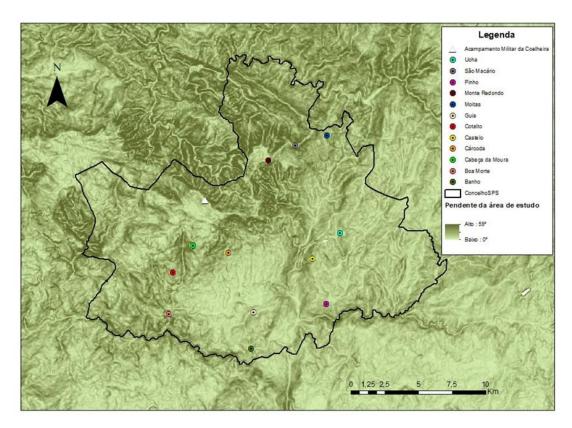


Figura 57 — Mapa com a identificação e localização dos sítios arqueológicos em análise. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

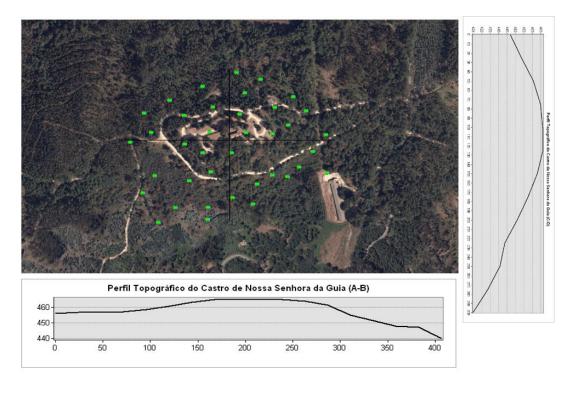


Figura 58 – Mapa do perfil topográfico do castro de Nossa Senhora da Guia. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

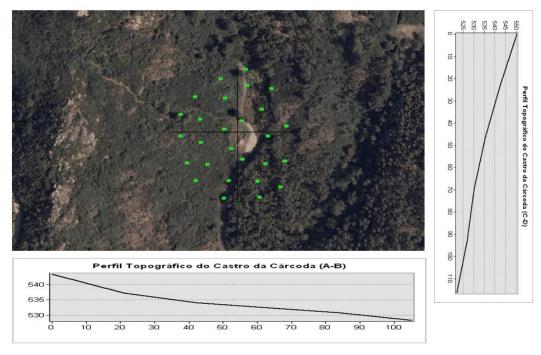


Figura 59 - Mapa do perfil topográfico do castro da Cárcoda. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

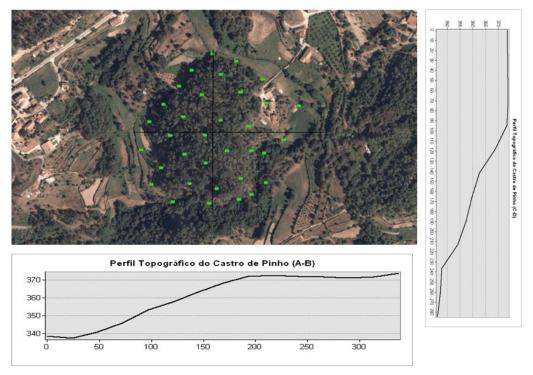


Figura 60 - Mapa do perfil topográfico do castro de Pinho. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

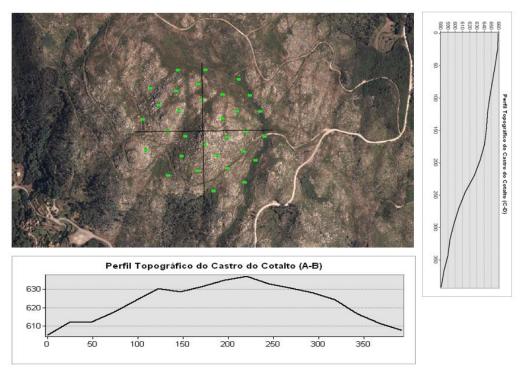


Figura 61 - Mapa do perfil topográfico do castro do Cotalto. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

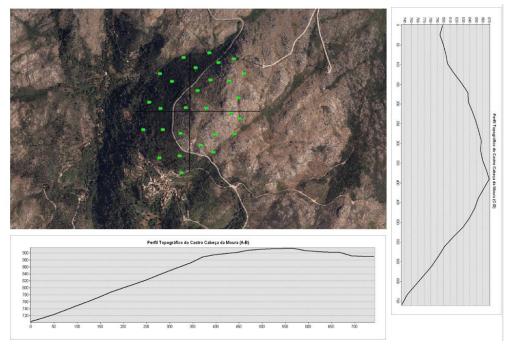


Figura 62 - Mapa do perfil topográfico do castro da Cabeça da Moura. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

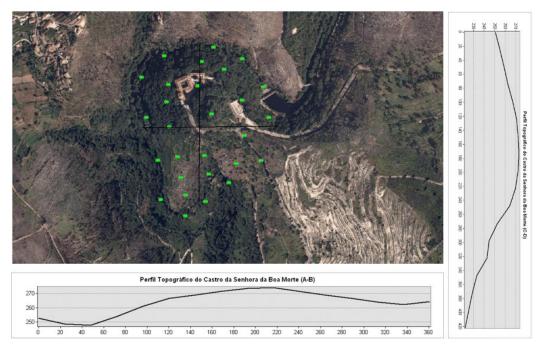


Figura 63 - Mapa do perfil topográfico do castro da Senhora da Boa Morte. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

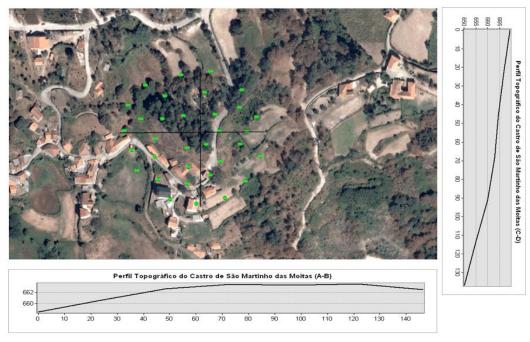


Figura 64 - Mapa do perfil topográfico do castro de São Martinho das Moitas. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

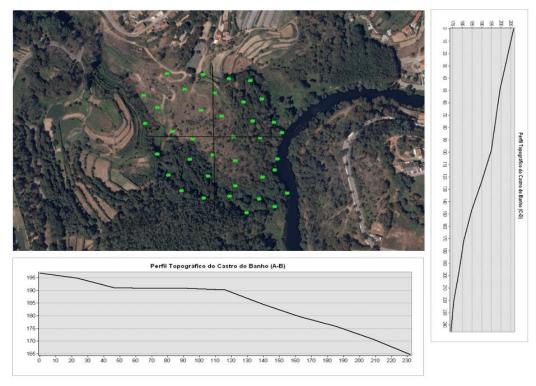


Figura 65 - Mapa do perfil topográfico do castro do Banho. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

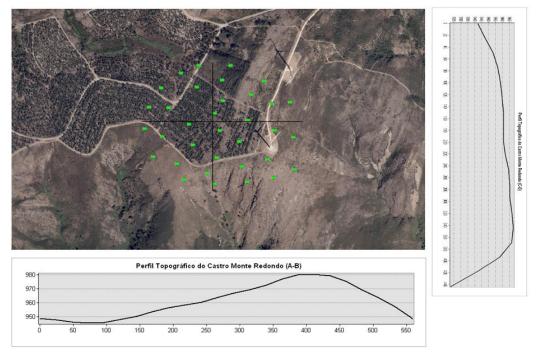


Figura 66 - Mapa do perfil topográfico do castro do Monte Redondo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

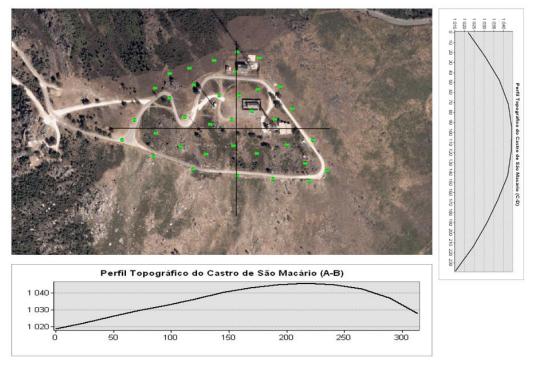


Figura 67 - Mapa do perfil topográfico do castro de São Macário. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

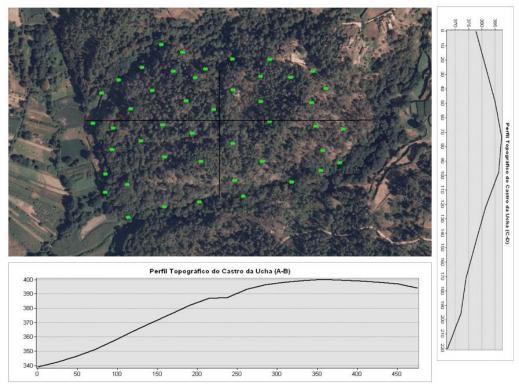


Figura 68 - Mapa do perfil topográfico do castro da Ucha. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

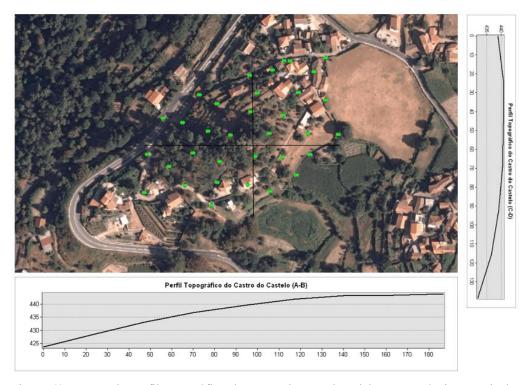


Figura 69 - Mapa do perfil topográfico do castro do Castêlo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal continetal-2018.

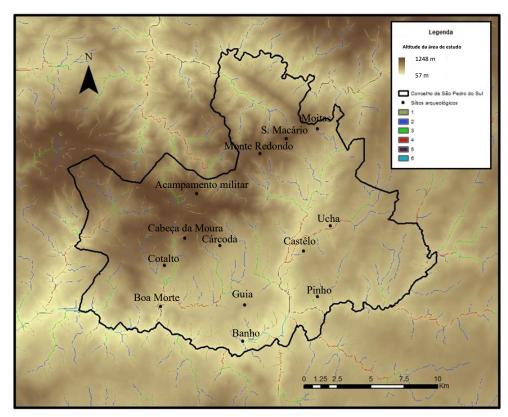


Figura 70 - Mapa da rede hidrográfica da área de estudo organizada seguindo o 'Método de Quebras Naturais' (jenks). O valor de 1 representa uma travessia fácil (ribeiros) e o valor de 6 uma travessia difícil (rio). Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

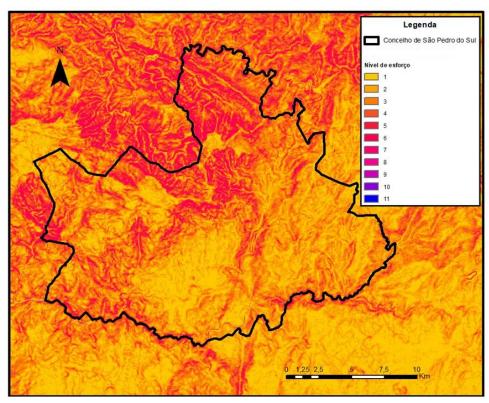


Figura 71 - Mapa de esforço para superar uma pendente, reclassificando os valores por grupos. O valor 1 representa o menor nível de esforço necessário, enquanto o 11 representa o máximo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

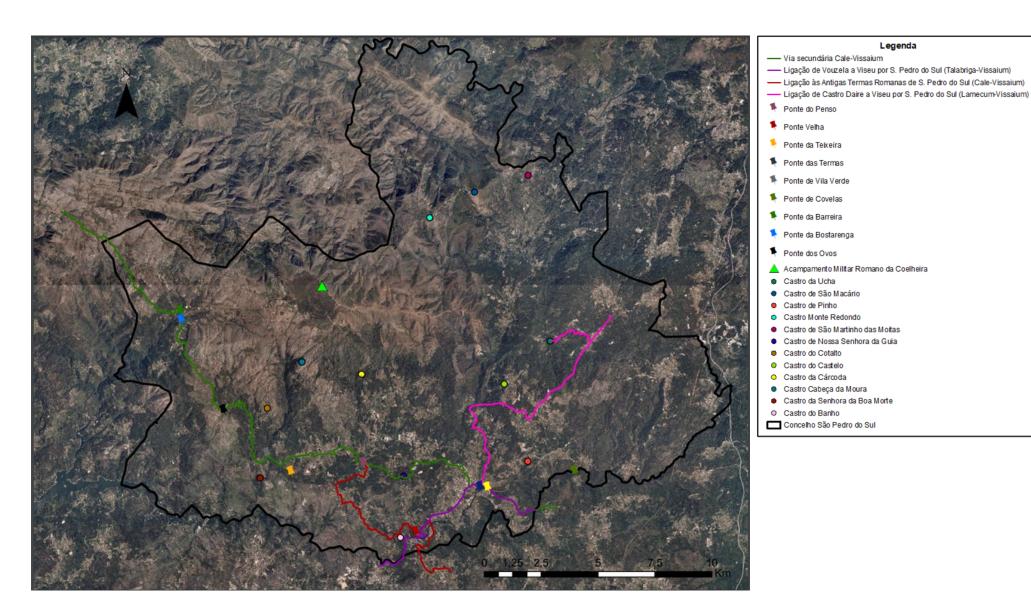


Figura 72 — Mapa da via e das ligações romanas no atual concelho de São Pedro do Sul. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m e das Ortofotos 25cm-Portugal Continente-2018.

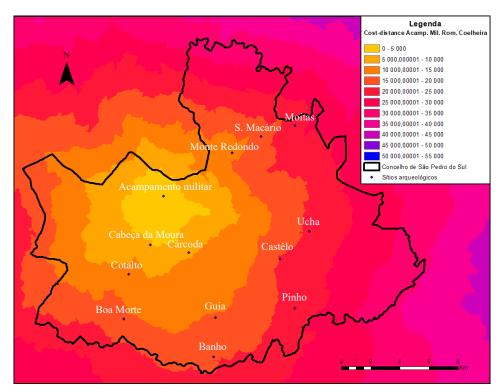


Figura 73 - Mapa *path distance* do Acampamento Militar Romano da Coelheira. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

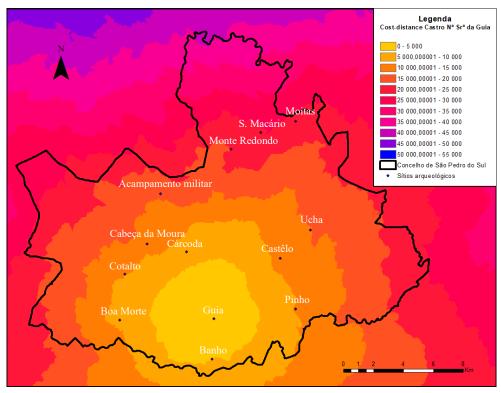


Figura 74 - Mapa *path distance* do castro de Nossa Senhora da Guia. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

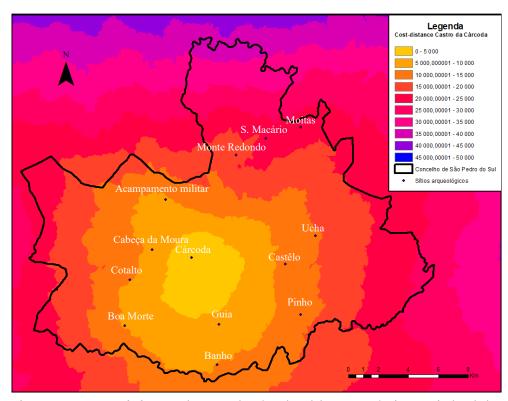


Figura 75 - Mapa *path distance* do castro da Cárcoda. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

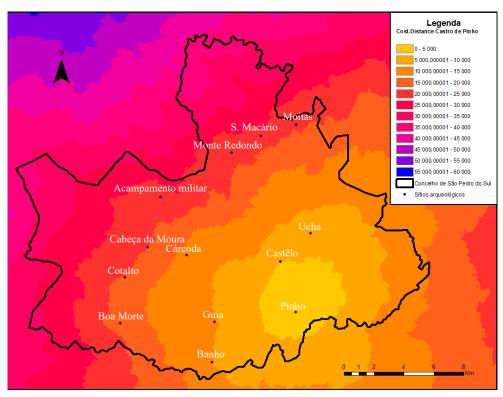


Figura 76 - Mapa *path distance* do castro de Pinho. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

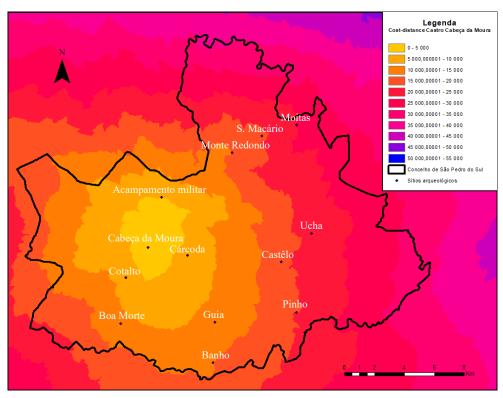


Figura 77 - Mapa *path distance* do castro Cabeça da Moura. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

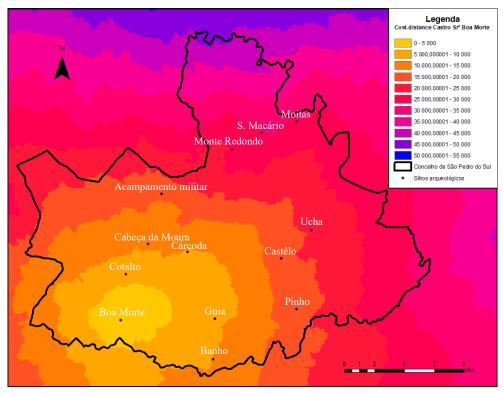


Figura 78 - Mapa *path distance* do castro da Nossa Senhora da Boa Morte. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

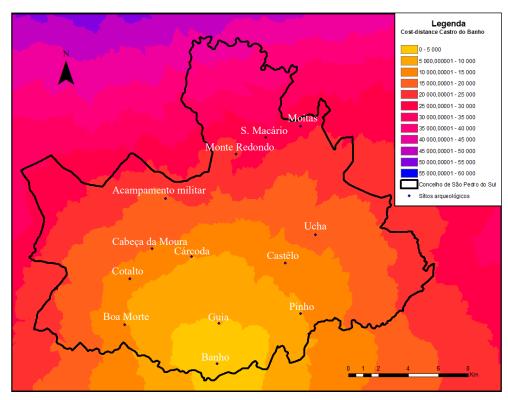


Figura 79 - Mapa *path distance* do castro do Banho. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

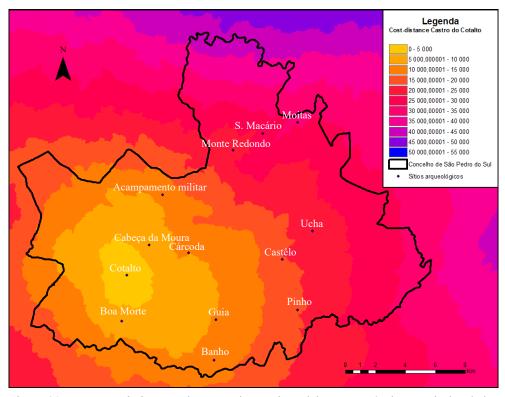


Figura 80 – Mapa *path distance* do castro do Cotalto. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

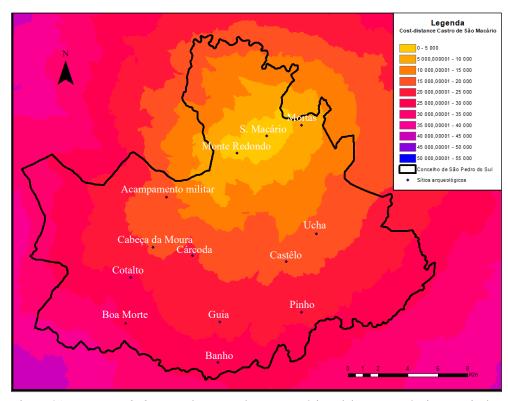


Figura 81 - Mapa *path distance* do castro de São Macário. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

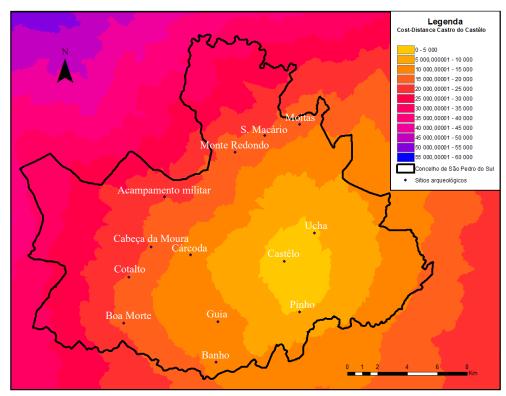


Figura 82 - Mapa *path distance* do castro do Alto do Castêlo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

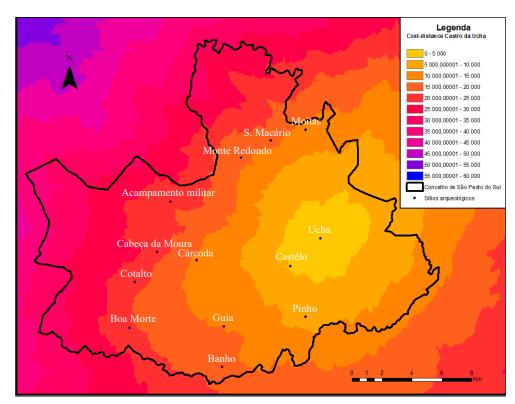


Figura 83 - Mapa *path distance* do castro da Ucha. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

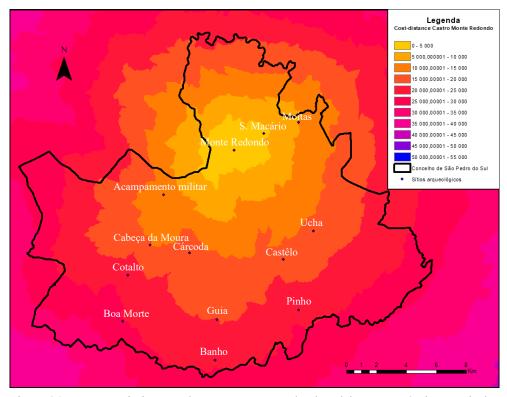


Figura 84 - Mapa *path distance* do castro Monte Redondo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

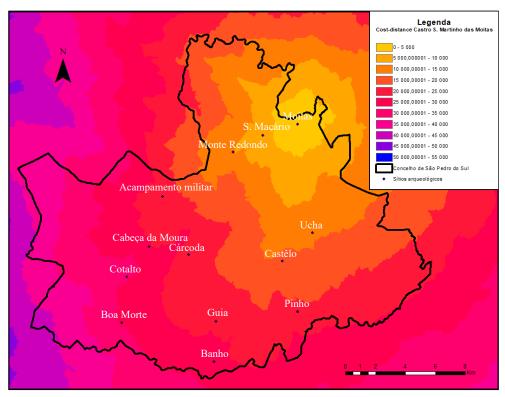


Figura 85 - Mapa *path distance* do castro de São Martinho das Moitas. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

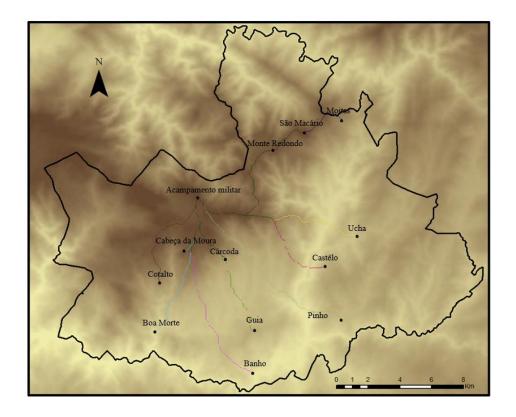


Figura 86 — Mapa do *cost path* do Acampamento Militar Romano da Coelheira. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

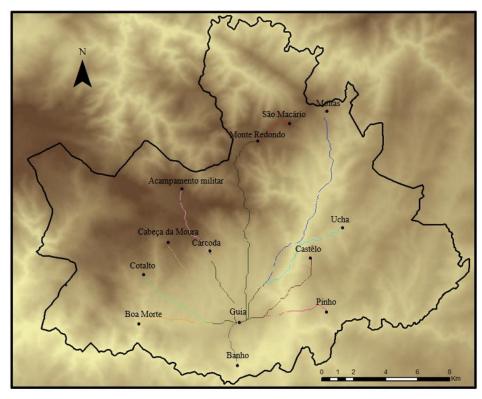


Figura 87 - Mapa do *cost path* do castro de Nossa Senhora da Guia. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

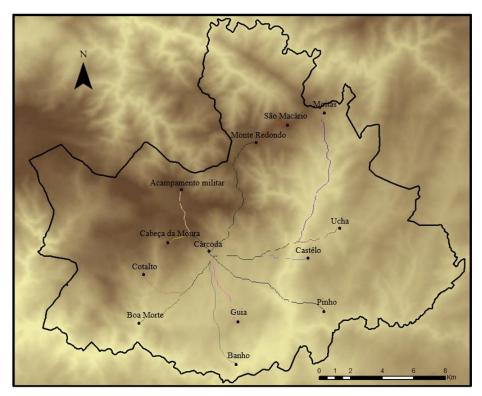


Figura 88 - Mapa do  $cost\ path$  do castro da Cárcoda. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

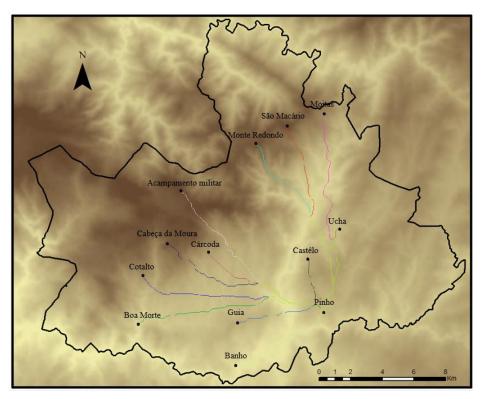


Figura 89 - Mapa do *cost path* do castro de Pinho. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

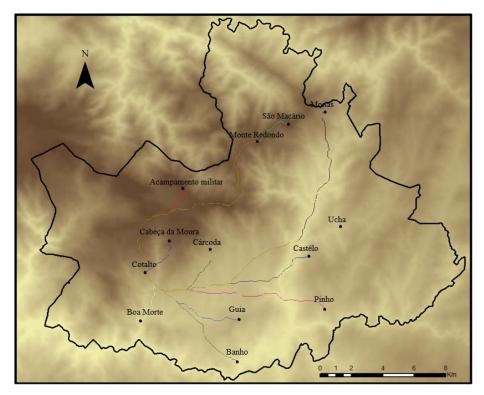


Figura 90 - Mapa do  $cost\ path$  do castro do Cotalto. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

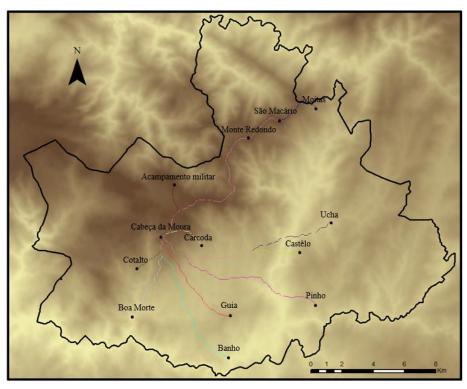


Figura 91 - Mapa do  $cost\ path$  do castro da Cabeça da Moura. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

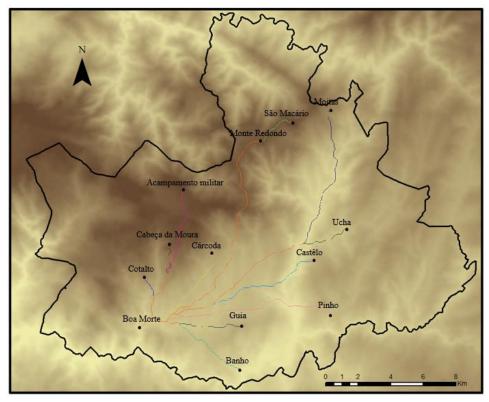


Figura 92 - Mapa do  $cost\ path$  do castro da Senhora da Boa Morte. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

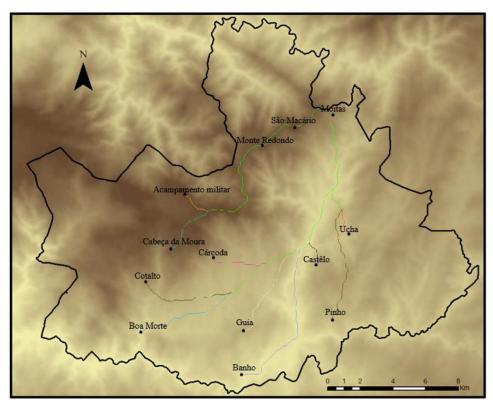


Figura 93 - Mapa do  $cost\ path$  do castro de São Martinho das Moitas. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

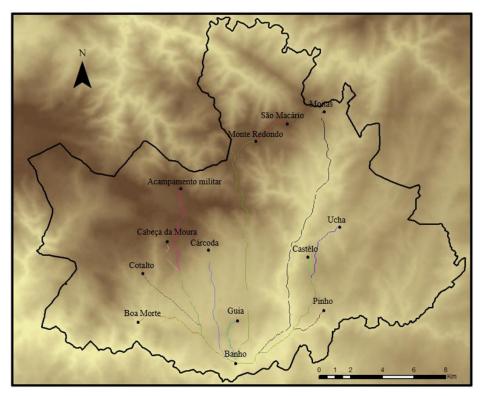


Figura 94 - Mapa do *cost path* do castro do Banho. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

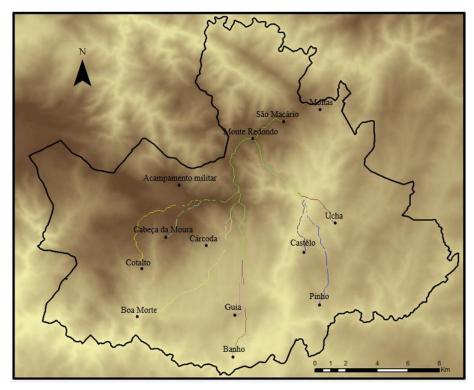


Figura 95 - Mapa do *cost path* do castro Monte Redondo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

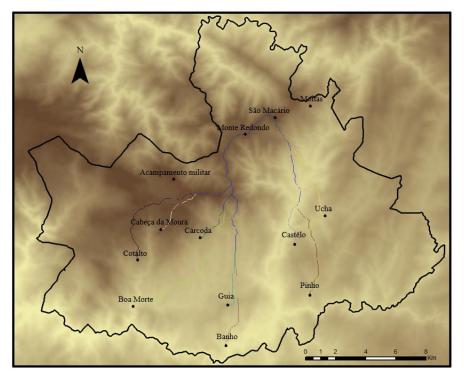


Figura 96 - Mapa do *cost path* do castro de São Macário. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

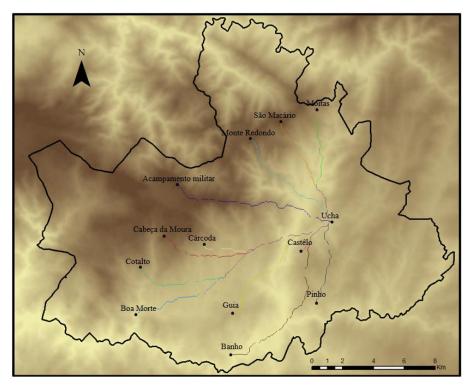


Figura 97 - Mapa do *cost path* do castro da Ucha. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

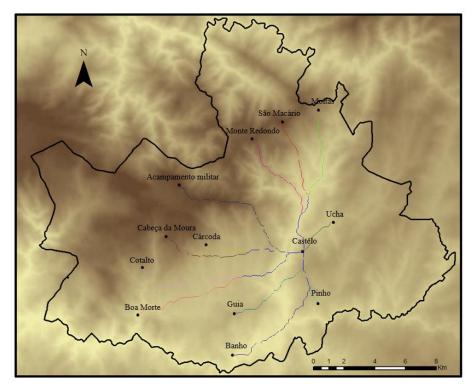


Figura 98 - Mapa do *cost path* do castro do Castêlo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

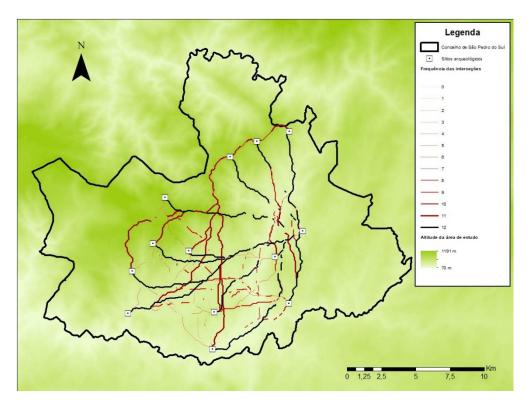


Figura 99 - Mapa da frequência de interseções das rotas ótimas da área de estudo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

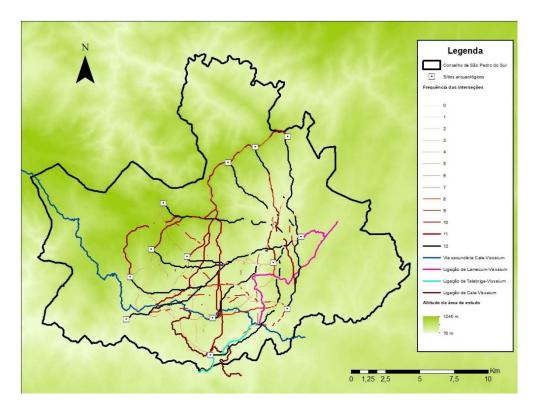


Figura 100 - Mapa comparativo da frequência de interseções das rotas ótimas e dos itinerários romanos da área de estudo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

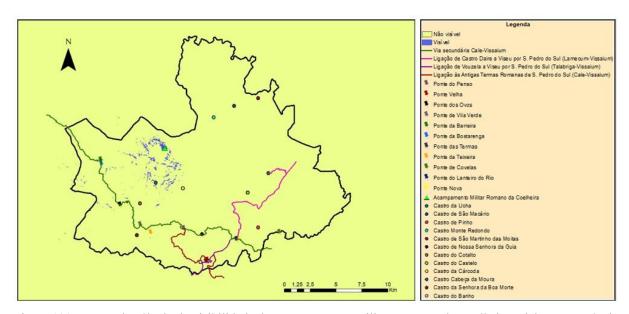


Figura 101 – Mapa do cálculo de visibilidade do Acampamento Militar Romano da Coelheira. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

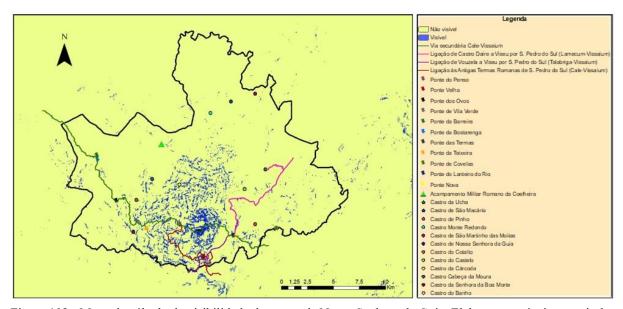


Figura 102 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro de Nossa Senhora da Guia. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

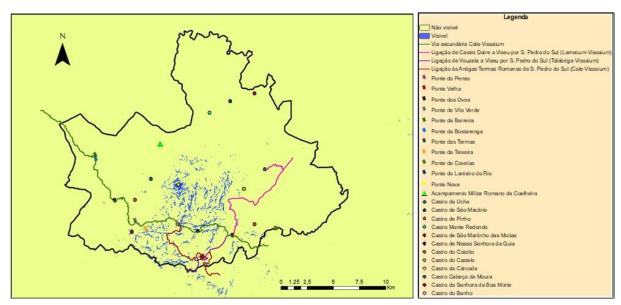


Figura 103 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro da Cárcoda. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

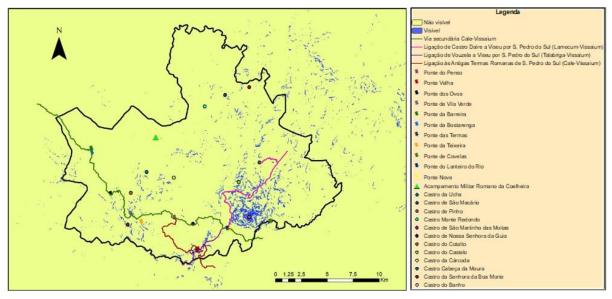


Figura 104 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro de Pinho. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

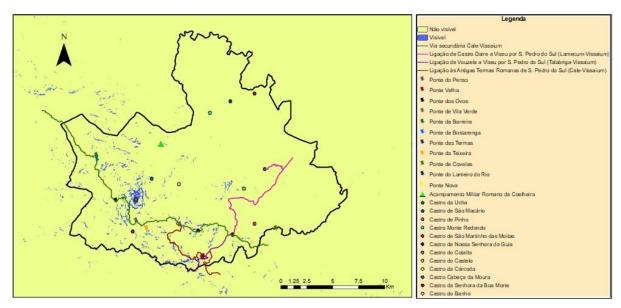


Figura 105 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro do Cotalto. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

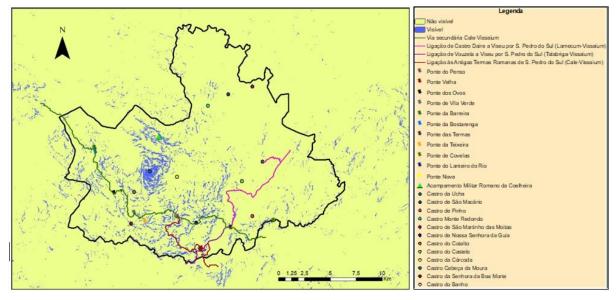


Figura 106 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro da Cabeça da Moura. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

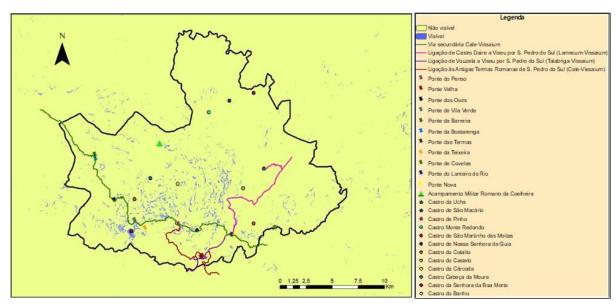


Figura 107 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro da Senhora da Boa Morte. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

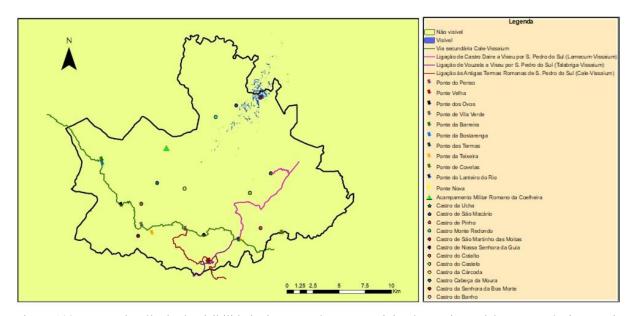


Figura 108 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro de São Martinho das Moitas. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

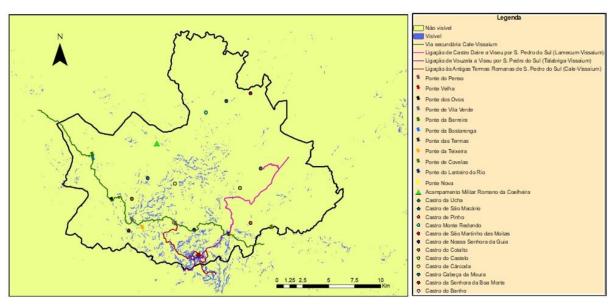


Figura 109 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro do Banho. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

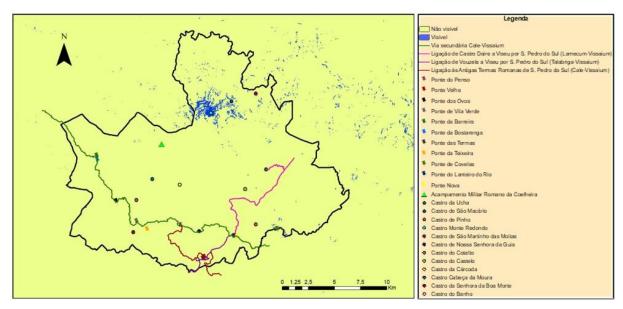


Figura 110 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro Monte Redondo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

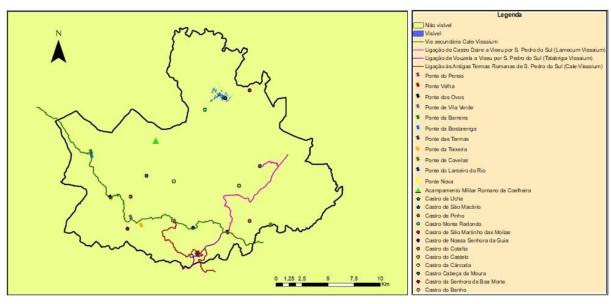


Figura 111 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro de São Macário. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

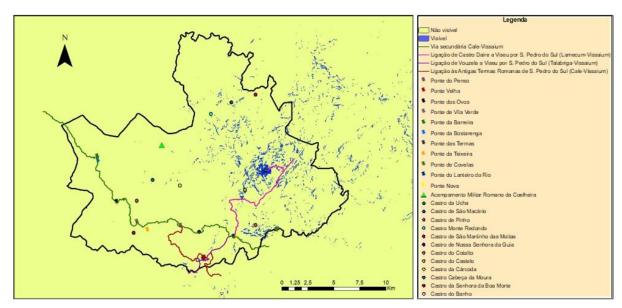


Figura 112 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro da Ucha. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

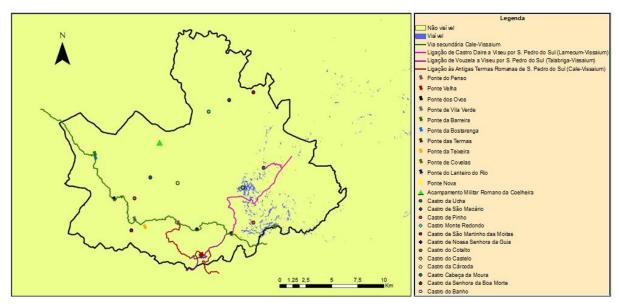


Figura 113 - Mapa do cálculo de visibilidade do castro do Castêlo. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

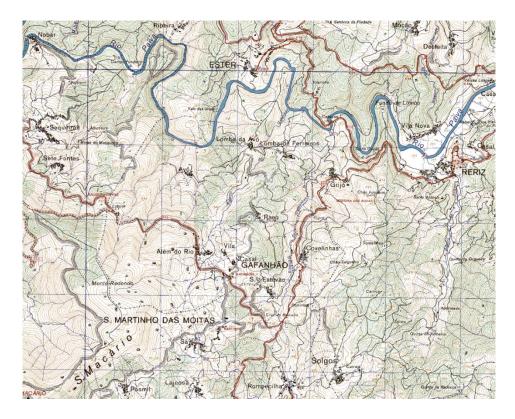


Figura 114 – Contextualização geográfica da freguesia de São Martinho das Moitas na área envolvente. Detalhe de Carta Militar de Portugal. Folha 156.

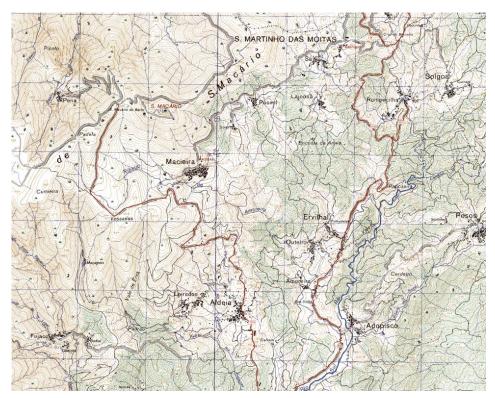


Figura 115 - Contextualização geográfica da freguesia de Sul na área envolvente. Detalhe de Carta Militar de Portugal. Folha 156.

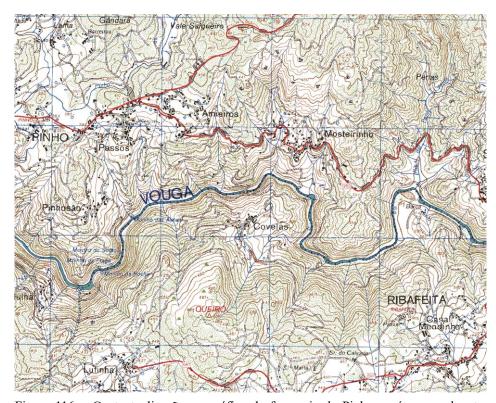


Figura 116 — Contextualização geográfica da freguesia de Pinho na área envolvente. Detalhe de Carta Militar de Portugal. Folha 166.

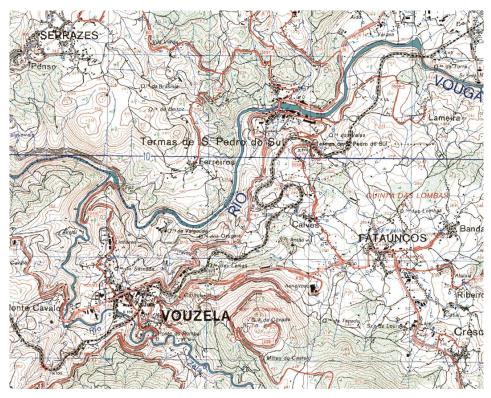


Figura 117 — Contextualização geográfica da freguesia de Serrazes na área envolvente. Detalhe de Carta Militar de Portugal. Folha 177.



Figura 118 – Notícia das enchentes do rio Vouga na sub-região de Lafões. Fontes: Gazeta da Beira, outubro de 1993, nº 206, pág. 1.



Figura 119 - Notícia sobre as cheias do Vouga em São Pedro do Sul. O nível da água atingiu um valor extraordinário, ao ponto de chegarem às piscinas do complexo termal romano. Fonte: Jornal Público, dezembro de 1995.



Figura 120 - Pormenor do Aproveitamento Hidroelétrico da Ermida na paisagem. Fotografía gentilmente cedida por João Marques. Abril de 2023.



Figura 121 - Cartografía do século XVI, onde é visível o porto marítimo de Aveiro no contexto náutico. Homem, Diogo 1559. Cartographe. [Atlas nautique de la Mer Méditerranée, de la Mer Noire et de l'Océan Atlantique nord-est] Diegus Home cosmographus me fecit ano salutis 1559. Fonte disponível online: Gallica - Bibliothèque nationale de France.

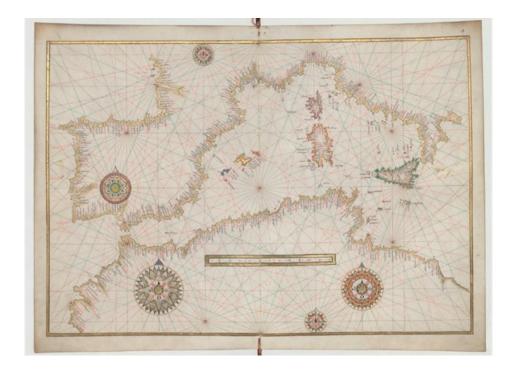


Figura 122 - Cartografia do século XVI, onde se observa o porto marítimo de Aveiro no contexto mediterrânico. Homem, Diogo 1572. Portulan exécuté à Venise par Diogo Homem, cosmographe portugais. Fonte disponível online: Gallica - Bibliothèque nationale de France.

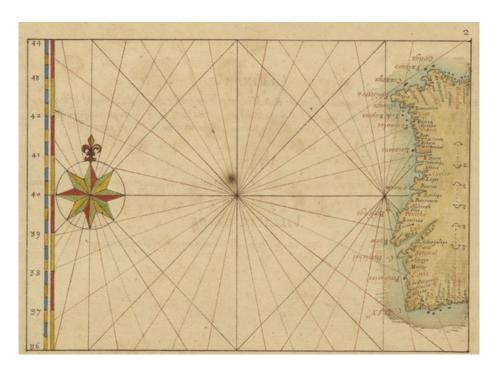


Figura 123 - Cartografia do século XVII com todos os portos marítimos em utilização na época, incluindo o de Aveiro. La Pointe, François de 1648. Cartographe. Descripção dos portos maritimos do Reyno de Portugal par João Teixeira, Cosmographo de S. Magestade. Anno 1648 / par F. de Lapointe. 1648-1669. Gallica - Bibliothèque nationale de France.

## AVEIRO.

A Barra de Aueiro he de area, et mudase muytas vezes Tem em preamar 20 palmos, e de baixamar 12. ate 13. e' isto em agoas viuas, e em agoas mortas tem de preamar 16. palmos e de baixamar pouco mais de 10 palmos.

Figura 124 - Detalhe de uma escritura sobre o porto marítimo de Aveiro, na mesma fonte. Gallica - Bibliothèque nationale de France.

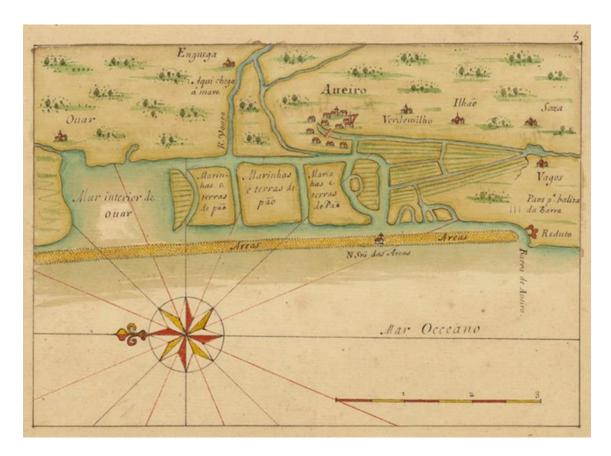


Figura 125 - - Pormenor do porto marítimo de Aveiro. La Pointe, François de 1648. Cartographe. Descripção dos portos maritimos do Reyno de Portugal par João Teixeira, Cosmographo de S. Magestade. Anno 1648 / par F. de Lapointe. 1648-1669. Gallica - Bibliothèque nationale de France.

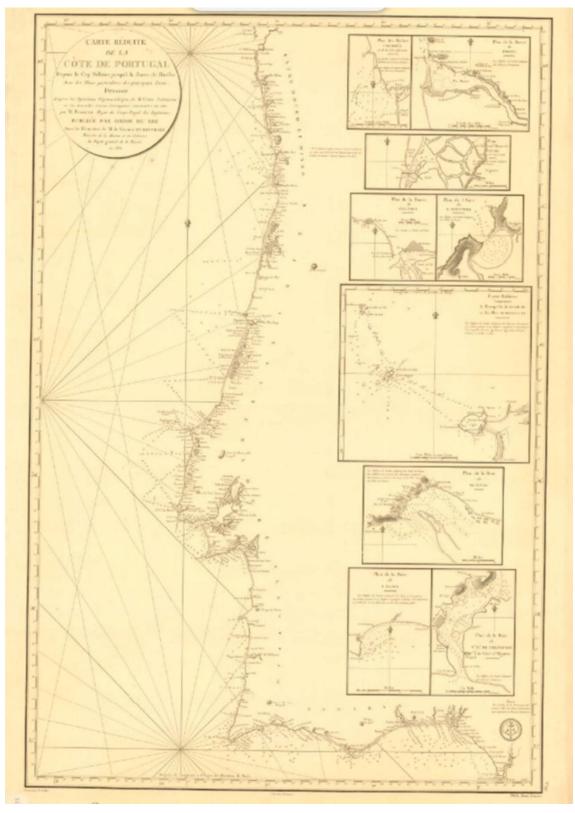


Figura 126 -Cartografia do século XIX representa a costa de Portugal. Collin, E. (père) 1816. Graveur. Carte réduite de la Côte de Portugal depuis le Cap Silleiro jusqu'à la Barre de Huelba. Gallica - Bibliothèque nationale de France.

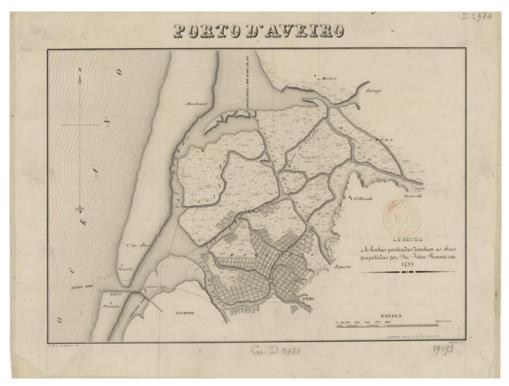


Figura 127 -Pormenor do porto marítimo de Aveiro no século XIX. Bettencourt, Emiliano Augusto de (18...). Auteur du texte. Porto d'Aveiro, desenhado / por E. A. de Bettencourt. Gallica - Bibliothèque nationale de France.



Figura 128 -Pormenor do porto marítimo de Aveiro inserido no projeto da Direção geral dos trabalhos geodésicos em Portugal. Direcção geral dos trabalhos geodesicos (Portugal). Éditeur scientifique. Plano hydrographico da Barra e Porto da Ria de Aveiro: Levantado em 1865 sob a Direcção do Conselheiro F. Folque pelo engenheiro hydrographo A. M. dos Reis / pelo engenheiro hydrographo A. M. dos Reis. 1887. Gallica - Bibliothèque nationale de France.

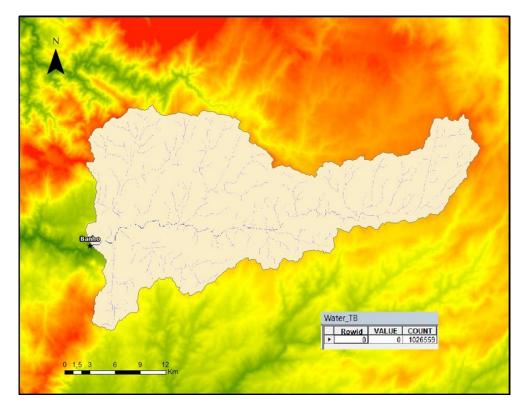


Figura 129 - Mapa de cálculo da bacia hidrográfica pretendida: desde a nascente do rio Vouga até ao ribeiro de Beirós, situado nas imediações do povoado do Banho e exposição do número de pixéis que compõem a bacia: 1026559. Elaboração própria a partir dos dados altimétricos do SRTM 30m.

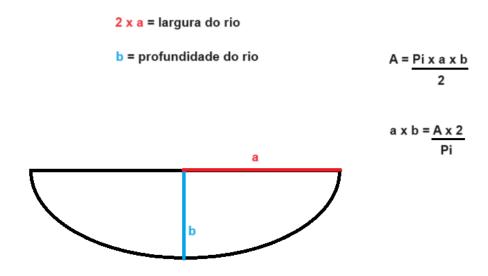


Figura 130 - Esquematização dos cálculos a realizar para determinar as condições hidrogeográficas mínimas para navegação, sendo  $\pi = 3,14$ .

Tabela 1 - Características fisiográficas e geométricas da bacia e sub-bacias hidrográficas do rio Vouga. Fonte: RODRIGUES, 2009: 19. Adaptado.

Características fisiográficas e geométricas	Bacia	Sub-bacia a montante de S. Pedro do Sul	Sub-bacia a jusante de S. Pedro do Sul				
Área de drenagem	2425 Km <sup>2</sup> *	420 km² **	2005 Km² **				
Perímetro da bacia	300 Km *	100 Km **	240 Km **				
Comprimento do rio principal	115 Km *	46 Km **	69 Km **				
Forma da bacia	Triangular	Triangular	Arredondada				
Altitude média da bacia	352,3 m	542,5 m	77,5 m				
Declive médio do rio Vouga	0,85%	1,59%	0,29%				
Tempo de concentração	53h43	22h24					
*Valores determinados numa escala 1/250000 **Valores determinados numa escala 1/50000							

 $Tabela\ 2-Resumo\ das\ principais\ características\ dos\ sítios\ arqueológicos\ em\ análise.$ 

Nome	Localização	Cronologia de fundação	Cronologia de abandono	Proteção	Trabalhos arq.	Vestígios proto- romanos	Linhas de água	Sistema defensivo	Romanizado
Castro de Nª Srª da Guia	Baiões	Idade do Bronze (X- VIII a.C.)	Final da Idade do Bronze	Categoria: MN - Monumento Nacional, Decreto n.º 26-A, DR, 1.ª série-B, n.º 126 de 01 junho 1992	1973, 1977, 1983	Não se verificam	Afluentes do rio Vouga e ribeira de Varosa	Pano de muralha simples	Não
Castro da Cárcoda	Carvalhais	Idade do Bronze	Antiguidade Tardia	Categoria: IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto n.º 40 361, DG, 1.ª série, n.º 228 de 20 outubro 1955	1950, 1954, 1955, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1998, 1999, 2000, 2001 e 2010	Plantas e cobertura de edifícios tipicamente romanas, inscrição romana, numismas, fragmentos de recipientes vítrios, material de construção, terras sigillatas sudgálicas e hispânicas	Ribeira da Contença e ribeira de Varosa	Panos de muralha em opus incertum, fortins e fosso	Sim
Castro de Pinho	Pinho	Desconhecid a	Desconhecid a	Nada a registar	Nada a registar	Epígrafe dedicada a Banda Alabaraico Sulense, epígrafe funerária e marco de propriedade	Rio Vouga e e ribeiro de Pinho	Nada a registar	Sim
Castro da Lameira	Santa Cruz da Trapa	Idade do Bronze	Idade do Bronze	Nada a registar	Nada a registar	Nada a registar	Ribeira da Landeira e	Nada a registar	Não

do Cotalto							ribeiro do Carvalhal		
Castro Cabeça da Moura	Santa Cruz da Trapa	Desconhecid a	Desconhecid a	Nada a registar	Nada a registar	Nada a registar	Afluentes da ribeira da Landeira e o ribeiro de Castela.	Pano de muralha robusto	Desconhecid o
Castro da Senhora da Boa Morte	São Cristóvão de Lafões	Desconhecid a	Desconhecid a	Nada a registar	Nada a registar	Material de construção e terra sigillata	Rio Varoso e afluentes do rio Vouga	Nada a registar	Sim
Castro de São Martinh o das Moitas	São Martinho das Moitas	Desconhecid a	Desconhecid a	Nada a registar	1967	Material de construção, cerâmica utilitária, ânforas, dólias, terra sigillata e inscrição dedicada a Cosu	Locais, de reduzidas dimensões. É atravessado por um ribeiro.	Nada a registar	Sim
Castro do Banho	Serrazes	Idade do Ferro (500 a.C)	Alta Idade Média	Categoria: IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto n.º 41 191, DG, 1.ª série, n.º 162 de 18 julho 1957	1918, 1951, 1954	Numismas, cerâmicas de construção, terra sigillata sudgálica e hispânica	Rio Vouga e ribeiro de Beirós	Panos de muralha	Sim
Castro Monte Redondo	Sul	Desconhecid a	Desconhecid a	Nada a registar	Nada a registar	Nada a registar	Afluentes da ribeira de Palhais	Nada a registar	Desconhecid o
Castro de São Macário	Sul	Desconhecid a	Desconhecid a	Nada a registar	Nada a registar	Nada a registar	Rio Covas do Rio e ribeira de Amoreira	Nada a registar	Desconhecid o
Castro da Ucha	Sul	Desconhecid a	Desconhecid a	Nada a registar	Nada a registar	Ara votiva dedicada a Banda	Ribeira de Águas Frias	Nada a registar	Sim

						Ocelenese e a			
						Martis Genio			
Castro do Alto do Castêlo	Vila Maior	Desconhecid a	Desconhecid a	Nada a registar	Nada a registar	Nada a registar	Rio Sul e ribeira de Águas Frias	Nada a registar	Desconhecid o

Tabela 3 – Resumo dos dados topográficos dos sítios arqueológicos em estudo.

		Critérios						
Designação	Altitude (m)	300-500 m	Pendente(s)	Modificações na morfologia do terreno	Orientação do povoado			
N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> da Guia	477	X	Pendente para afluentes do rio Vouga e para a ribeira da Varosa (sul)  Plataforma no cume intermédia		Sudeste			
Cárcoda	610		Nada a registar.	Nada a registar	Sudeste			
Mata de Pinho	392	X	Pendente para o ribeiro de Pinho (sul-oeste)	Plataforma no cume	Sudoeste			
Lameira do Cotalto	678		Pendente para o ribeiro do Carvalhal (oeste) e para a ribeira da Landeira (este)	arvalhal (oeste) e para a				
Cabeça da Moura	939		Pendente para o ribeiro de Castelo (oeste) e para afluentes da ribeira da Landeira (este)	Plataforma intermédia	Nordeste			
Srª da Boa Morte	316	X	Pendente para o rio Varoso e para afluentes do rio Vouga (sul-este)	Plataforma inferior ao cume	Sudoeste			
S. Martinho das Moitas	673		Nada a registar	Nada a registar Nada a registar				
Banho	215		Pendente para o rio Vouga (este) e para o ribeiro de Beirós (sul)	Plataforma ligeiramente inferior ao cume	Sudeste			
Monte Redondo	934		Pendente para afluentes da ribeira de Palhais (norte-oeste- sul)	Plataforma no cume	Sudoeste			
S. Macário	1052		Pendente para o rio Covas do Rio (norte-oeste) e pendente para a ribeira de Amoreira (sul-este)		Indefinido			
Ucha	404	X	Pendente para a ribeira de Águas Frias (oeste-sul)	Plataforma no cume	Sudoeste			
Castêlo	466	X	Pendente para o rio Sul e para a ribeira de Águas Frias (oeste)	Plataforma ligeiramente inferior ao cume	Oeste			

Tabela 4 - Os menores e maiores valores de precipitação de acordo com as estações sediadas na Bacia Hidrográfica do rio Vouga, com a respetiva média em milímetros.

	- Pre	cipitação	+ P	recipitação	
Estação	Ano	Valor	Ano	Valor	Média da precipitação em cada estação
Albergaria-a-Velha (09G/01UG)	1975	584,6 mm	2000	2598,5 mm	1284,57568 mm
Barragem de Castelo Burgães (08G/01C)	2018	16,1 mm	1965	3104,5 mm	1719,370667 mm
Bouçã (Pessegueiro do Vouga) (09G/03UG)	1988	843,2 mm	2002	2150.9 mm	1527,437037 mm
Brufe (Barreiros) (09K/03UG)	1988	607 mm	1995	1501,7 mm	1072,511765 mm
Calde (09J/03UG)	2004	522,8 mm	1995	1541,8 mm	1015,680952 mm
Campia (09H/01UG)	2004	689,7 mm	1935	3440,8 mm	1803,721867 mm
Cantanhede (11F/01UG)	1980	356,4 mm	1997	1462,7 mm	961,0304348 mm
Espargo (Feira) (08F/02UG)	2020	595,2 mm	1935	2515,6 mm	1375,563768 mm
Estrada (11F/02UG)	1988	567,4 mm	1997	1505,1 mm	927,1789474 mm
Gafanha da Nazaré (10E/03UG)	1952	494,8 mm	2000	1795,5 mm	990,8321429 mm
Lapa (08L/06UG)	2018	469 mm	1987	1906,8 mm	1065,704762 mm
Lobagueira Bodiosa (09J/04UG)	2003	653,6 mm	1995	1699 mm	1092,305882 mm
Manhouce (09H/03UG)	1988	1139 mm	1987	2571,1 mm	1963,8 mm
Oliveira do Barro (10G/01UG)	1975	536,4 mm	1965	1810,2 mm	1050,347945 mm
Pindelo dos Milagres (R.E.) (09J/02UG)	1991	745,9 mm	1984	1817,2 mm	1247,770588 mm
Praia de Mira (11E/01C)	2008	487,3 mm	2007	588,9 mm	538,1 mm
Queiriga (09K/02UG)	2004	617,9 mm	aug	1740 mm	1101,627273 mm

Quinta da Fumadinha (08L/07UG)	2005	693,1 mm	1995	1490 mm	983,747619 mm
Ribeiradio (09H/04UG)	1988	960,3 mm	1978	2531 mm	1668,73913 mm
Sejães (Oliveira de Frades) (09H/02UG)	2004	346,7 mm	1995	1875,9 mm	1203,395 mm
São Martinho das Moitas (08I/03UG)	2003	714,7 mm	1982	3130 mm	1550,495455 mm
São Pedro do Sul (09I/01C)	2004	523,3 mm	1978	1756,9 mm	1043,565306 mm
Varzielas (10H/02G)	2016	358,3 mm	2015	2236,1 mm	1379,545455 mm



Gráfico 1 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Albergaria-a-Velha, obtidos entre 1931 e 2021.

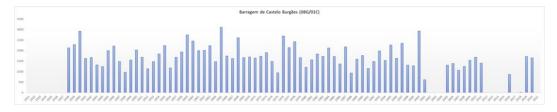


Gráfico 2 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Barragem de Castelo Burgães, obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 3 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Bouça (Pessegueiro do Vouga), obtidos entre 1931 e 2021.

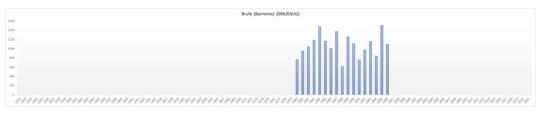


Gráfico 4 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Brufe (Barreiros), obtidos entre 1931 e 2021.

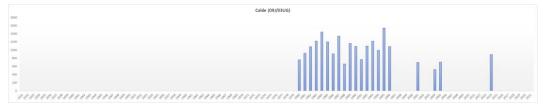


Gráfico 5 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Calde, obtidos entre 1931 e 2021.

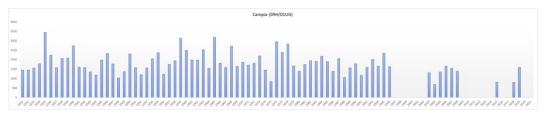


Gráfico 6 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Campia, obtidos entre 1931 e 2021.

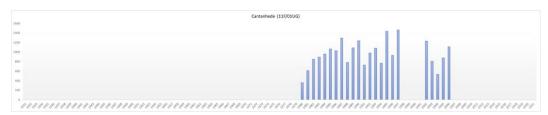


Gráfico 7 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Cantanhede, obtidos entre 1931 e 2021.

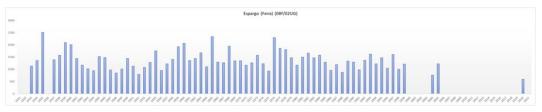


Gráfico 8 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Espargo (Feira), obtidos entre 1931 e 2021.

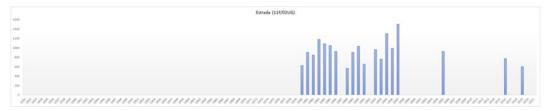


Gráfico 9 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Estrada, obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 10 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Gafanha da Nazaré, obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 11 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação da Lapa, obtidos entre 1931 e 2021.

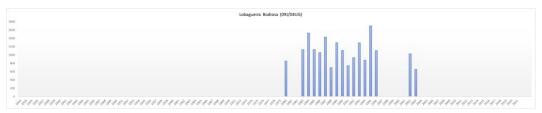


Gráfico 12 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Lobagueira Bodiosa, obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 13 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Manhouce, obtidos entre 1931 e 2021.

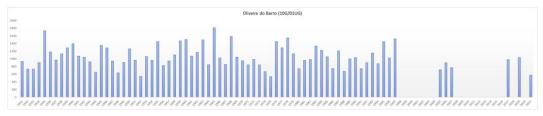


Gráfico 14 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Oliveira do Bairro, obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 15 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Pindelo dos Milagres, obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 16 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação da Praia de Mira, obtidos entre 1931 e 2021.

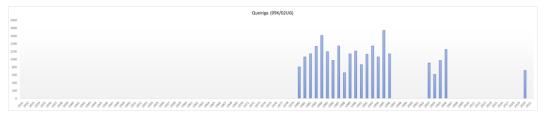


Gráfico 17 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Queiriga, obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 18 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação da Quinta da Fumadinha, obtidos entre 1931 e 2021.

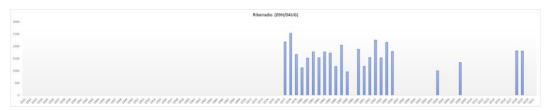


Gráfico 19 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Ribeiradio, obtidos entre 1931 e 2021.

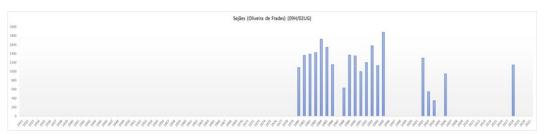


Gráfico 20 – Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Sejães (Oliveira de Frades), obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 21 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de São Martinho das Moitas, obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 22 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de São Pedro do Sul, obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 23 - Gráfico com os dados pluviométricos referentes à estação de Varzielas, obtidos entre 1931 e 2021.



Gráfico 24 - Médias pluviométricas de cada estação da Bacia Hidrográfica do rio Vouga, em milímetros, de 1931 a 2021. Elaboração própria a partir dos dados disponíveis no site Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

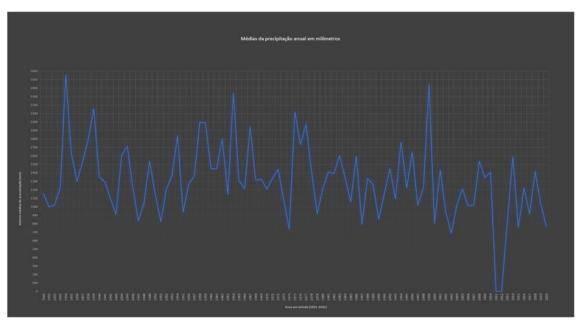


Gráfico 25 - Evolução do regime pluviométrico na região da bacia do Vouga, de 1931 a 2021. Elaboração própria a partir dos dados disponíveis no site Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.